

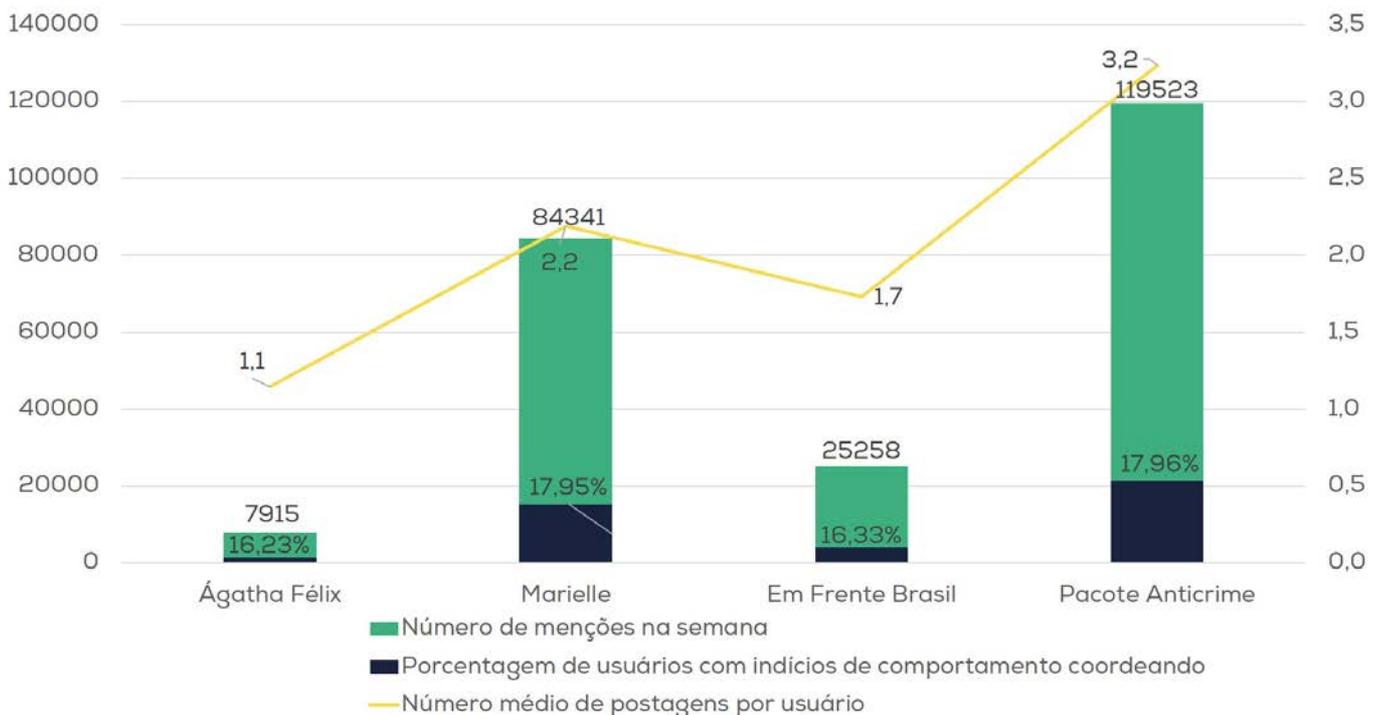
# Usuários nas redes se unem para defender proposta do governo

Comportamento coordenado de perfis amplifica apoio ao pacote anticrime, com ações para compartilhamento de conteúdo, com o objetivo de impulsionar o vídeo da campanha

Apesar da pauta da mídia ter sido dividida de forma bastante similar entre os diversos temas da área, nas redes sociais tivemos maior engajamento dos usuários em temas específicos. O destaque, contudo, ficou para as diversas estratégias de publicização de pautas encampadas por usuários das redes sociais por meio de comportamento coordenado.

O tema que mais gerou engajamento nos usuários do Twitter foi o pacote “Anticrime”, atingindo 119,5 mil menções. Em grande medida, este engajamento se deu a partir do lançamento da campanha publicitária do Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o Pacote “Anticrime”, na quinta-feira (3/10). Em segundo lugar, tivemos a repercussão da prisão, pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, de cinco acusados de envolvimento com o assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes, em março de 2018. O assunto atingiu 84,3 mil menções. Em terceiro lugar, tivemos as discussões sobre o programa *Em Frente Brasil*, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, com 25,2 mil menções.

Tópicos Selecionados no Twitter, entre 30/09 e 06/10



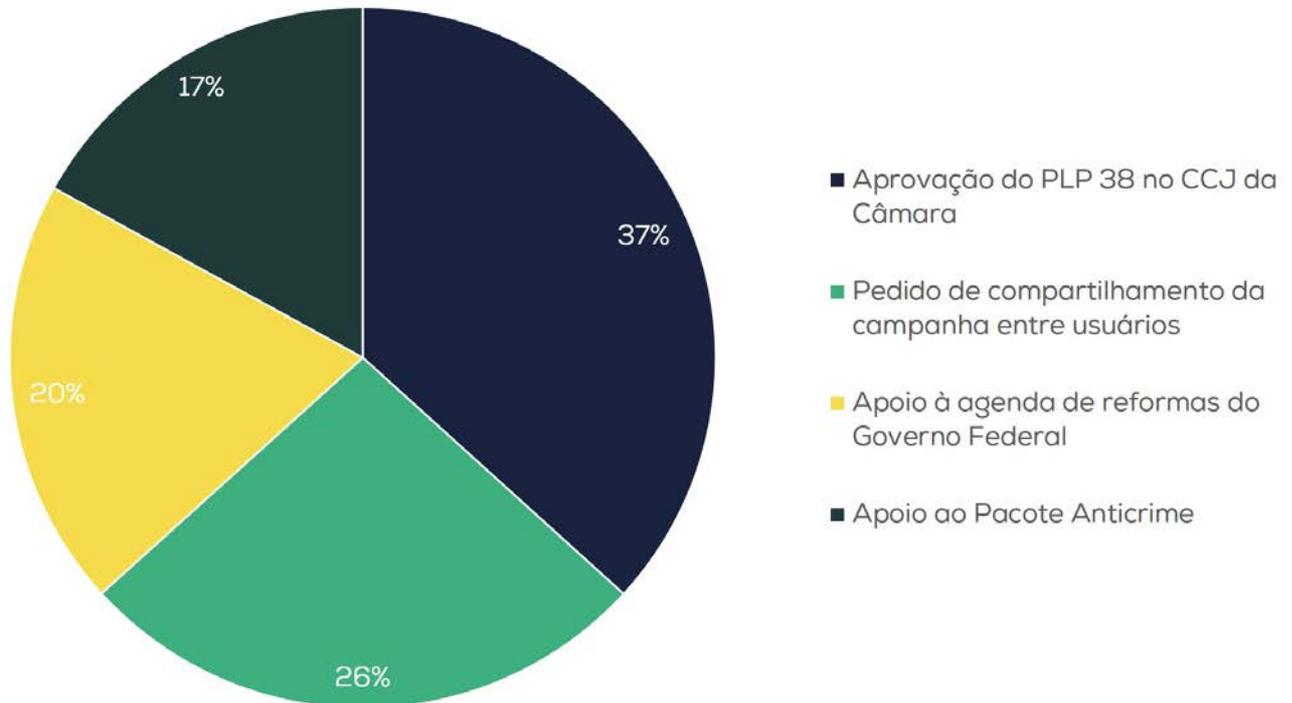
Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter e da aplicação Tweetbotnot.

Tanto o tópico sobre o Pacote Anticrime quanto o tópico sobre Marielle Franco atingiram níveis muito semelhantes de comportamento coordenado: por volta de 17,95% das interações em cada um dos tópicos continha indícios desse tipo de comportamento, um pouco superior ao identificado nos demais tópicos analisados na semana. Este fato indica um nível maior de engajamento de usuários na visibilização de certos temas. O número médio de postagens por usuário no tópico sobre Pacote Anticrime foi alto, tendo chegado a 3,2, enquanto no tópico sobre Marielle Franco a média ficou em 2,2, ambos à frente dos demais tópicos analisados da semana.

A análise mais específica das interações sobre o Pacote “Anticrime” indicou que 37% delas sublinhavam uma das poucas vitórias do ministro Sergio Moro na Câmara durante a tramitação do pacote, que foi a aprovação do PLP 38 pela CCJ da Câmara, que estabelece a separação de competências durante o processamento judicial de crimes eleitorais e crimes comuns conexos. O segundo conteúdo mais mencionado, com 26%, foi em relação aos pedidos de compartilhamento dos vídeos da campanha entre os

usuários, com o objetivo de impulsioná-los nas redes sociais. Em seguida, foram identificadas mensagens de apoio à agenda de reformas do Governo Federal, além de apoio específico ao Pacote “Anticrime”. A análise dos comentários às inserções dos vídeos da campanha publicitária em diversos perfis institucionais no YouTube indicou que ao menos 17% deles também pediam o compartilhamento dos vídeos entre os usuários

### Tweets sobre o Pacote Anticrime, entre 30/09 e 06/10



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados da API oficial do Twitter, utilizando Structural Topic Modelling.

Por fim, pela terceira semana consecutiva, pudemos perceber a discussão da morte da menina Ágatha Félix ainda presente no Twitter, contudo, em proporção cada vez mais baixa. O caso que, na semana em que aconteceu, alcançou mais de 300 mil menções, agora chega a 7,9 mil. Indício de que, assim como diversos outros casos, depois de já ter saído da pauta da mídia, vai também sendo esquecido pelas redes sociais.

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-dizem-as-redes1/template-1-o-que-dizem-as-redes-sociais-pmj22-sun5z-gqchz-v8y4p-i4up2-84qb5-pztii-xg2sv-9kjp6>

